

SAMANTA SALLUM samantasallum.dfg@cbnet.com.br

CAPITAL S/A

“NÓS CONSTRUÍMOS BRASÍLIA PARA SER UM MODELO. JK SE ESFORÇOU PARA ISSO E NÃO PODEMOS DEIXAR QUE O ENTORNO DE BRASÍLIA SE TORNE UMA FÁVELA PERMANENTE E TER UM MILHÃO E MEIO DE PESSOAS QUE ESTÃO NUMA SITUAÇÃO DE DIFICULDADES SOCIAIS

Augusto Nardes, ministro do TCU

“Maior parte do dinheiro público vai para o lixo”, diz ministro Nardes a empresários

Samanta Sallum/CB/D.A Press



Convidado como palestrante do Grupo de Lideranças Empresariais (Lide) no DF, o ministro do TCU Augusto Nardes revelou que 14 mil obras estão paradas no país, o que representa um prejuízo de R\$ 155 bilhões aos cofres públicos. “Por falta de governança, a maior parte do dinheiro público vai para o lixo”, afirmou. Disse que o país está “quebrado” e que é necessário “pragmatismo” na hora de priorizar a

aplicação dos recursos. “É preciso eficiência e, para isso, planejamento, plano claro de metas”, reforçou. O tema do debate foi “Os mecanismos da governança na retomada do crescimento econômico brasileiro”. O empresário Paulo Octavio foi o anfitrião do evento, que reuniu, ontem, representantes de todo o setor produtivo, políticos, parlamentares, autoridades locais e do governo federal no Brasília Palace Hotel.

Fabiano Neves/Divulgação



Troféu destaque

O empresário Marconi Souza foi homenageado no evento. Recebeu das mãos do presidente do Lide, Paulo Octavio, o troféu destaque de liderança por estar à frente da ValeShop, que é referência nacional num mercado competitivo e dominado por grandes instituições financeiras. Há 22 anos, comanda a empresa brasiliense, que administra cartões de benefícios. Atende a 500 mil usuários e conta com 40 mil empresas conveniadas. Ao longo dos anos, soma cerca de 4 milhões de clientes.

Fortalecer os pequenos

Nardes apontou que é preciso aperfeiçoar a gestão pública, adotando uma cultura preventiva com procedimentos que evitem a má administração. “Não adianta a gente se limitar a multar, punir. É urgente mostrar caminhos para impedir os erros”, destacou o ministro, que já presidiu o TCU. Segundo ele, o Brasil precisa crescer e trabalhar para fortalecer as micro e pequenas empresas. “Se o Estado não buscar a eficiência, o empresariado não vai conseguir ter sucesso. Precisamos gerar empregos, pois o auxílio emergencial resolve apenas eventualmente”, completou.

Política passional

O palestrante criticou as constantes alterações na legislação eleitoral. “Os partidos fazem negociações para interesses eleitorais, e não para os da nação. A política é passional. Por isso, é preciso a rede de Governança Brasil. Não adianta eleger uma figura e não ter projeto de Estado.”

Convergência

Nardes citou Paulo Octavio como exemplo de liderança empresarial engajada na geração de empregos e no crescimento do DF. O empresário chamou a atenção para o desafio do momento. “É hora da retomada, depois de toda a crise provocada pela pandemia. É importante construirmos juntos uma sintonia, uma integração entre os governos e o setor produtivo.”

Fabiano Neves/Divulgação



Refis Nacional

Paulo Octavio, em nome dos empresários, conclamou os parlamentares a ajudarem na aprovação do Refis na Câmara dos Deputados. O texto já passou no Senado, mas haveria certa resistência na outra casa legislativa. O empresário aproveitou a presença de integrantes da bancada do DF no evento para expressar o pleito do setor. Estavam presentes o senador Izalci Lucas (PSDB), as deputadas Celina Leão (PP) e Paula Belmonte (Cidadania) e o deputado Julio Cesar (Republicanos). O Refis realizado pelo GDF recentemente foi citado como exemplo de modelo de sucesso. O secretário de Economia do DF, André Clemente, também participou do debate.

Apagão das canetas

A deputada Celina Leão (PP) expressou uma situação que os empresários também apontam como algo que trava tanto a atuação do setor público como a do segmento produtivo. Ela destacou que o extremo rigor da burocracia e da fiscalização está intimidando gestores a assinarem qualquer coisa, e isso provoca uma inércia nas ações de governo. Isso se reflete, também, nas empresas que prestam serviço ao Estado. Os empresários reclamaram que se sentem, às vezes, perseguidos por órgãos de controle por acatarem denúncias anônimas que nem sempre se comprovam, em muitas ocasiões apresentadas pelos que tiveram interesses contrariados ao perderem uma licitação.

AEROPORTO DE BRASÍLIA / Programa de reconhecimento facial está em fase de testes e pode se tornar definitivo no próximo ano. Sistema já foi testado em cinco terminais. Com a tecnologia, não será mais necessário portar cartão de embarque

Mais agilidade no embarque

» LUANA PATRIOLINO

O Aeroporto Internacional de Brasília inaugurou, ontem, o piloto do sistema de reconhecimento facial. O programa Embarque + Seguro, do governo federal, começou os testes com passageiros voluntários. Com a tecnologia, não será mais necessária a apresentação de documento de identificação e cartão de embarque para viajar. O programa poderá ser adotado definitivamente pelas companhias aéreas no início de 2022, assim que acabar a fase experimental.

O Distrito Federal é o primeiro ente federativo da região Centro-Oeste a usar a plataforma. O projeto é do Ministério da Infraestrutura (MInfra) e desenvolvido pelo Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), em parceria com a Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo

Digital, do Ministério da Economia. O sistema já foi testado em cinco aeroportos: Florianópolis, Salvador, Santos Dumont (RJ), Belo Horizonte (Confins) e Congonhas (SP). A próxima cidade a receber é Ribeirão Preto (SP).

Para a analista de sistemas Andreas Jesus de Lima, 33 anos, o projeto é eficiente para evitar aglomerações. Ela foi uma das primeiras a testar a plataforma no Aeroporto de Brasília. “Em um momento de pandemia, o sistema pode garantir distanciamento. É muito importante a longo prazo também, muito mais ágil. Não é preciso ficar em filas aguardando”, avalia.

O administrador Huck Pacheco, 30 anos, viaja com frequência de Brasília para São Paulo. Ele acredita que a iniciativa vai agilizar a rotina dos passageiros e colaboradores dos aeroportos. “Além de dar segurança para as companhias, dá segurança para

nós, passageiros. E é um projeto ambientalista. Vai deixar de imprimir papel, que é o cartão de embarque”, ressalta.

Durante a inauguração, o presidente do Serpro, Gileno Barreto, explicou como o sistema funciona. “Consiste numa plataforma onde as pessoas podem se cadastrar para fazer suas viagens sem a necessidade de passar pelo balcão de check-in”, diz. “A partir do momento em que a pessoa vai ao balcão, se cadastra e aceita ou quer fazer parte deste programa, que está ainda em piloto, o passageiro pode fazer o cadastramento. Os dados são conferidos nas bases governamentais de dados, e a pessoa pode acessar a sala de embarque sem qualquer interferência humana”, explica.

Para a implementação da tecnologia, foram feitos 2.641 testes com passageiros voluntários em 157 voos da Latam, Gol e Azul. Segundo os técnicos do Serpro, a precisão da plataforma é de 99%.

Ed Alves/CB/D.A Press



Sistema começou a ser testado, ontem, com passageiros voluntários

Proteção de dados

O governo federal afirmou que o programa atende a todos os preceitos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). As informações utilizadas para o embarque com reconhecimento facial

não devem ser compartilhadas com terceiros, e o passageiro tem que assinar um termo de consentimento para o uso.

O advogado Fabricio da Mota Alves, conselheiro nacional de Proteção de Dados da Autoridade Nacional de Proteção de Dados

(ANPD), ressalta que a plataforma exige mais cuidado do governo e das empresas. “O sistema implica processamento de dados biométricos que, por lei, são classificados como dados sensíveis”, explica.

Caso as empresas não atendam a essas determinações, elas podem responder perante a ANPD. “Com multas e outras medidas punitivas, como a proibição do sistema. Podem ser processadas judicialmente pelo Ministério Público, entidades de defesa do consumidor e pelo próprio cidadão, vindo a serem condenadas a indenizações substanciais”, aponta.

A LGPD entrou em vigor em 1º de agosto deste ano e se aplica tanto ao setor público quanto à iniciativa privada. “O próprio poder público e a administradora do Aeroporto de Brasília têm o dever de cumprir as regras de proteção de dados e podem ser punidos e processados em caso de não as respeitar”, destaca Mota.

» Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 12 de agosto de 2021

» CAMPO DA ESPERANÇA

Abadia Bernardo Borges, 56 anos
Elisabete Alves da Silva, 92 anos
Genézio Henrique de Carvalho, 69 anos
Jacira Rodrigues da Silva Cardoso, 71 anos
Jéssica Soares Magalhães Galvão, 30 anos
Joana das Dores Tavares Grangeiro, 73 anos
José de Ribamar Ramalho, 73 anos
Leonardo dos Reis Xavier de Melo, 33 anos
Maria Duarte Lisboa de Carvalho, 69 anos
Mauro Oliveira Bazeth, 61 anos
Moacyr Fernando de Andrade, 55 anos
Brena Cardoso de Araujo, menos de 1 ano

Rubens Bandeira David, 72 anos
Takao Oie, 79 anos
Maria do Carmo Lima, 82 anos
Sílvio Damião Queiroz Cidade, 53 anos
Wanda Maria da Rocha de Oliveira, 65 anos

» TAGUATINGA

Ailton Silva Santos, 57 anos
Emiliana Benevides Nogueira, 62 anos
Idarlei Rodrigues de Souza, 35 anos
Irene Coelho de Moura, 67 anos
Irene Pereira Gomes, 36 anos
Jaqueline Cosme Diniz da Cunha, 47 anos
Luciano da Silva Queiroz, 65 anos

Maria Agnechi Chaves Gondim, 68 anos
Maria das Neves Rodrigues Sobrinho, 65 anos
Maria do Carmo Figueiredo Guimarães, 82 anos
Maria Joana de Souza Matos, 71 anos
Miguel Lucca Chaves Leite, menos de 1 ano
Paulo Targino de Macedo, 73 anos
Roza Pereira de Araújo, 87 anos
Sandro Francisco de Melo, 50 anos
Solange de Jesus Paiva, 56 anos
Tatiane Passos Costa, 37 anos

» GAMA

Dagmar Batista Ribeiro, 54 anos

Meirielle Castro Diógenes, 40 anos

» PLANALTINA

Francisca Perpétua da Silva, 87 anos
Keliene Gonçalves Cirilo, 29 anos
Luciano Mendes da Silva Sousa, 37 anos
Maria Alves da Silva, 65 anos

» BRAZLÂNDIA

João Brito de Sousa, 66 anos

» SOBRADINHO

Lucas do Espírito Santo Araújo, 26 anos

Maria do Carmo Lima, 82 anos
Sílvio Damião Queiroz Cidade, 53 anos

» JARDIM METROPOLITANO

Maria Alves Ferreira, 68 anos
Edylaine Araújo Monteiro, 30 anos
Beatriz Duarte Soares, 2 anos
Arthur Augusto Puntel de Oliveira, 62 anos (cremação)
Neifa Lourena Mattei de Menezes, 82 anos (cremação)
Wilson Oliveira Dias, 82 anos (cremação)